



O Espírito Santo no Ano Litúrgico

Exposição da Tela da Descida do Espírito Santo

1/2

1. Na abertura solene das aulas

Ocasião A tela estará patente durante toda a semana da Abertura Solene das Aulas, de domingo a sábado.

Sentido Historicamente, ao início das aulas correspondia, na Capela da Universidade de Coimbra, a Missa do Espírito Santo. De facto, o retábulo principal da Capela está cheio de referências à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade pois, para que o conhecimento universitário se torne verdadeira sabedoria, são necessários os dons Espírito Santo: temor de Deus, fortaleza, piedade, conselho, entendimento, ciência e sabedoria. «Spiritus Paraclitus docebit vos omnia» (inscrição que ladeia a tela).

2. Na última semana do tempo litúrgico

Ocasião A tela estará patente durante a semana entre o Domingo de Cristo Rei e o Primeiro Domingo do Advento. Ou seja, desde o quinto domingo antes do Natal (Cristo Rei) até ao quarto domingo antes do Natal (Primeiro Domingo do Advento)

Sentido A última semana do tempo litúrgico recorda-nos o fim do tempo e da vida (Dies Irae), mas também a plenitude de tudo e de todos em Cristo (Cristo Rei). O Espírito Santo é Senhor que dá a Vida, é nova Criação. Por outro lado, o início do tempo do Advento recorda-nos a Encarnação e que é o Espírito Santo quem faz acontecer o milagre de Deus que em breve nascerá Menino.

26 novembro a 3 de dezembro

3. No Batismo do Senhor

Ocasião A tela estará patente durante a semana que inicia com o Domingo do Batismo do Senhor e que é em si mesma a Primeira do Tempo Comum. Ou seja, do segundo domingo do ano civil (em janeiro) até ao sábado seguinte.

Sentido O Batismo do Senhor é momento de manifestação do Espírito Santo: «Rasgaram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer sobre Ele» (Mateus 3, 16). O Espírito unge o Senhor Jesus no início da sua vida pública, celebrada durante o Tempo Comum, agora iniciado.

14 a 21 de janeiro

4. Das Cinzas ao Primeiro Domingo da Quaresma

Ocasião A tela estará patente no início da Quaresma, entre a Quarta-feira de Cinzas e o Primeiro Domingo da Quaresma. Ou seja, entre o dia a seguir ao Carnaval (Quarta-feira de Cinzas) e o domingo seguinte (Primeiro Domingo da Quaresma).

Sentido O Espírito Santo renova todas as coisas e faz-nos renascer das cinzas (Quarta-feira de Cinzas). O Espírito acompanha Jesus no deserto das Tentações (Primeiro Domingo da Quaresma) e acompanha os cristãos durante a Quaresma, para que seja tempo de iluminação e purificação.

12 a 18 de fevereiro

5. Na Anunciação do Senhor

Ocasião A tela estará patente na semana da Anunciação do Senhor, de domingo a sábado, que é celebrada a 25 de Março, a não ser que coincida com um Domingo da Quaresma ou com os últimos dias da Semana Santa. Neste caso a solenidade da Anunciação do Senhor torna-se móvel (Consultar Agenda Litúrgica ou confirmar com o Capelão).

Sentido A Anunciação do Senhor é a celebração da Encarnação do Verbo de Deus, o início da gravidez de Maria de Nazaré. Esta solenidade é celebrada exatamente nove meses antes do Natal. É o Espírito Santo quem faz acontecer o milagre em que o eterno passa a habitar o tempo, em que o infinito passa a caber no ventre de uma Mulher.

2/2

6 a 13 abril

6. Do Sábado Santo ao Domingo da Divina Misericórdia

Ocasião A tela estará patente entre o Sábado Santo e o Domingo da Divina Misericórdia. Ou seja, entre o sábado antes da Páscoa e o domingo de Pascoela, a seguir à Páscoa.

Sentido A Páscoa é a Nova Criação do Espírito. O Pai ressuscita o Filho por ação do Espírito Santo. No Espírito, o sofrimento, o mal, o pecado e a morte são iluminados e vencidos; somos ressuscitados por ação do Espírito Santo. Segundo o quarto evangelho, contado por S. João, o Pentecostes acontece no dia de Páscoa. Para referir a unidade desse mistério pascal, o retábulo da Capela exibe duas tábuas da Ressurreição a ladear a tela do Pentecostes.

29 de março a 9 de abril

7. Do Pentecostes à Santíssima Trindade

Ocasião A tela estará patente desde a tarde do sábado que antecede o Pentecostes até à segunda-feira depois da Santíssima Trindade. Ou seja, desde o sábado que antecede o sétimo domingo depois do Domingo de Páscoa (Pentecostes) até à segunda-feira depois do oitavo domingo depois do Domingo de Páscoa (Trindade).

Sentido O Pentecostes é o acontecimento retratado na grande tela da Capela de S. Miguel, com posição central no grande retábulo. Ao desejo dos homens que rezam «Emitte Lucem Tuam et Veritatem Tuam» (inscrição acima da tela, no retábulo), responde Deus com o dom do Espírito Santo.

18 a 28 de maio